



Nas páginas 5 a 8, estes alunos e ex-alunos falam de sonhos e carreira

IMPRESSO ESPECIAL

9912247387/2009 - DR/SP1

Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha

---CORREIOS---

DEVOLUÇÃO GARANTIDA

---CORREIOS---

Para uso dos Correios

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> MUDOU-SE | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO |
| <input type="checkbox"/> RECUSADO | <input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> AUSENTE | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INEXISTENTE |
| <input type="checkbox"/> FALECIDO | <input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO |

Reintegrado ao serviço postal em / /

Assinatura e nº do entregador

Endereço para devolução: Av. Hygino Muzzi Filho, 529 - Marília-SP 17.525-901



Fundação

Nº 151 - ANO XVI
Agosto/2011



Siga o Univem



ÓRGÃO INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO EURÍPIDES SOARES DA ROCHA MANTENEDORA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO EURÍPIDES DE MARÍLIA UNIVEM

O UNIVEM DÁ AS BASES. A OPÇÃO É SUA.

Fazer pesquisa, ingressar no mundo acadêmico, atuar em empresas, ser um empreendedor... A realização profissional pode trilhar diferentes caminhos. Qual é o seu?



Confira nas páginas 3 e 4

No Dia do Advogado e no mês em que a Fundação comemora 44 anos, uma bela homenagem a um mestre da profissão



Órgão de divulgação e informação da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília - Univem

Av. Hygino Muzzi Filho, 529 .
Cx. Postal 2041, CEP 17.525-901.
Tel: (14) 2105-0833. Marília - SP
Home page: www.univem.edu.br

Dr. Luiz Carlos de Macedo Soares
Reitor (reitor@univem.edu.br)

Profª. Dra. Raquel C. Ferraroni Sanches
Pró-Reitora de Graduação
(proacademico@univem.edu.br)

Profª. Marlene de Fátima Campos Souza
Pró-Reitora Administrativa
(proad@univem.edu.br)

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli
Pró-Reitor de Pós-Graduação,
Pesquisa e Extensão
(lafayette@univem.edu.br)

Prof. Dr. Ednilson Donisete Machado
Coordenador do curso de Direito
(ednilson@univem.edu.br)

Prof. José Luiz Yanaguizawa
Coordenador do curso de
Administração (yanaguizawa@gmail.com)

Prof. Ms. Eduardo Rino
Coordenador do Instituto Superior
de Tecnologia (IST) (e.rino@flash.tv.br)

Prof. Dr. Elvis Fusco
Coordenador dos cursos de Informática
(fusco@univem.edu.br)

Prof. Dr. Sérgio Sartori
Coordenador do curso de Engenharia
de Produção (sartori@univem.edu.br)

Profª. Marlene de Fátima Campos Souza
Coord. do curso de Ciências Contábeis
(marlene@univem.edu.br)

Prof. Dr. Lafayette Pozzoli
Coordenador do Mestrado em Direito
(mestradojus@univem.edu.br)
Coordenador do Centro de Educação
Continuada/CEC
(lafayette@univem.edu.br)

Profª. Dra. Raquel C. Ferraroni Sanches
Coordenadora Pedagógica
(raquel@univem.edu.br)

Joviro Gati Magnani
Secretário de Cursos
(joviro@univem.edu.br)

Organização geral do JF:
Ivan Evangelista Júnior (Marketing e
Comunicação e Chefe de Gabinete)
(marketing@univem.edu.br)

Tiragem desta edição: 4.000

Jorn. Responsável: Bahiji Haje
(MTb 19.458) bah@univem.edu.br

O **Jornal da Fundação** está aberto
para sugestões e matérias. Os
textos assinados podem ou não
corresponder à opinião do jornal.

Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha

DIRETORIA EXECUTIVA (2010/2012)

Presidente: Amauri Rosa

Vice-Presidente: Luiz Carlos de Macedo Soares

1º Secretário: Terêncio Bertolini

2º Secretário: Luiz F. Castelo Rosa

1º Tesoureiro: Fernando Terciotti

2º Tesoureiro: Hildebrando Tenório

Gomes

1º Procurador: Massateru Arashiro

2º Procurador: Arnaldo Mas Rosa

CONSELHO DE CURADORES

Titulares

Antônio Braojos Dantas

Edgard Pinheiro de Oliveira

Arildo Ferreira Júnior

Suplentes

Sérgio Gomide

José Messas Messas

Luiz Carlos Laraya

CONSELHO FISCAL

Titulares

Willian Eleazar Nemer

Nelson Cezário da Mota

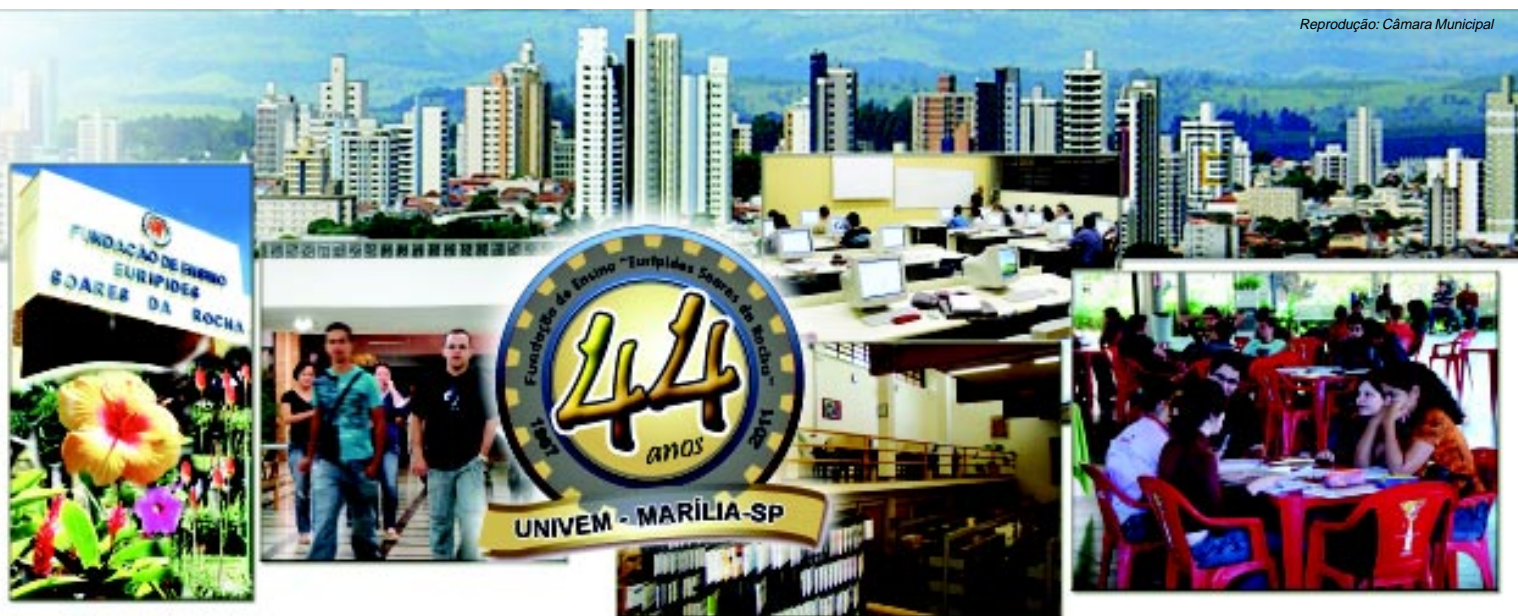
Antônio Beiro

Suplentes

Kenji Shimbo

Vicente Armentano Júnior

Alberto de Oliveira e Silva



Parabéns, Fundação/Univem, por seus 44 anos!

Parabéns, Marília, entre as melhores do Brasil para fazer carreira!

Neste mês, comemoramos 44 anos de criação e instalação da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília, o Univem.

Esta data comemorativa, motivo de festa e orgulho para a comunidade Fundação/Univem, ganha ainda mais brilho com uma notícia que nos chega das bancas.

Em sua edição de nº 157, de julho/2011, a revista **Você S/A** mostra na capa chamada para a reportagem "As cidades que mais têm empregos e os cargos mais procurados e norte a sul do país". Pelo décimo ano consecutivo, a revista traz o resultado de uma pesquisa que elenca as 100 melhores cidades do país para fazer carreira. O *ranking* leva em conta o vigor econômico, medido pelo Produto Interno Bruto (PIB) do município, a oferta de vagas no ensino superior e as condições de saúde de cada cidade. Marília ocupa a 59ª posição entre as melhores do país para fazer carreira, à frente de capitais como Maceió (62ª colocada), Terezina (71ª), Porto Velho (72ª), Palmas (83ª) e Boa Vista (100ª).

No quesito educação, são considerados o número de cursos de gra-

duação, mestrado e doutorado, bem como o total de alunos matriculados e concluintes.

Quem conhece a cidade sabe que a educação é seu forte. No ensino superior, suas instituições recebem nada menos do que 20 mil estudantes. Toda essa pujança educacional acaba por influenciar os outros resultados da cidade. Quanto maior o nível de formação e conhecimento da população, de um modo geral, e da especialização de um número cada vez maior de profissionais, não há dúvidas de que maiores serão as oportunidades de crescimento econômico e social de uma cidade.

Com seus cursos de graduação e de pós-graduação, reconhecidos por sua qualidade, seus projetos de pesquisa e de extensão de serviços à comunidade, o Univem tem sido peça chave nessa engrenagem. Aqui, o tripé ensino-pesquisa-extensão é levado a sério.

Em seus 44 anos de vida, não restam dúvidas de que a Fundação/Univem é sujeito central dessa Marília potencializadora de desenvolvimento e

de oportunidades.

Em sintonia com este bom resultado da cidade, a edição de agosto do **Jornal da Fundação** traz uma reportagem que atesta a qualidade da educação oferecida pela instituição. Ancorados na qualidade da educação oferecida pelo Univem, jovens profissionais ganham o mercado de trabalho: na academia, na pesquisa, nas empresas, no empreendedorismo. Algumas destas histórias inspiradoras estão nas páginas 5 a 8.

E, para comemorar os 44 anos da nossa instituição e o Dia do Advogado, o auditório Aniz Badra foi palco, em 11 de agosto, de uma emocionante atividade, que você confere ao lado. Neste dia, pudemos expressar toda a nossa admiração por um grande expoente da história desta casa: o professor e advogado Luiz Vieira Carlos, nosso ex-coordenador do curso de Direito.

Boa leitura a todos! Que tenhamos mais um semestre letivo rico em realizações e aprendizado!



Luiz Carlos de Macedo Soares

Reitor

A MISSÃO DO UNIVEM

Promover o desenvolvimento integral de cidadãos, por meio de formação humanista, científica e tecnológica, com visão reflexiva e crítica, capacitando-os a atuar profissionalmente na construção de uma sociedade qualitativamente melhor e socialmente justa.



em destaque



Sala dos Professores
ganha o nome de
Luiz Vieira Carlos

No Dia do Advogado e no mês em que a Fundação comemora 44 anos, uma bela homenagem a um mestre da profissão

Cobertura fotográfica: Ricardo Shimizu

A noite de 11 de agosto foi marcada pela emoção. Além de comemorar o Dia do Advogado e o aniversário de 44 anos da Fundação de Ensino Eurípides Soares da Rocha, mantenedora do Univem, uma cerimônia especial marcou as homenagens da instituição ao professor e advogado Luiz Vieira Carlos, ex-coordenador do curso de Direito, falecido no dia 5 de março deste ano. A partir de agora, a Sala de Professores do Univem leva o nome do mestre querido.

O evento foi fruto de uma parceria entre o Univem e a OAB de Marília, que esteve representada por seu presidente, o advogado e também professor da casa Tayon Sofner Berlanga. O advogado Evandro Andruccioli Felix representou o presidente da 22ª Turma Disciplinar da OAB-SP, Antônio Carlos Roseli.

Além de professores, coordenadores de curso, estudantes e profissionais da área jurídica, o auditório Aniz Badra recebeu o reitor Luiz Carlos de Macedo Soares e os pró-reitores Raquel Ferraroni Sanchez, Marlene de Fátima Campos Souza e Lafayette Pozzoli, este também coordenador do Mestrado em Direito e do Centro de Educação Continuada.

Abrindo a atividade, Ivan Evangelista Júnior, chefe de gabinete e gerente de Marketing da instituição, responsável pelo cerimonial, registrou que o Direi-



Os familiares do professor **VIEIRA CARLOS**: A esposa Mércia e os filhos Flávio, Ricardo e Luís Vieira Carlos Júnior. Ao lado, o professor Edmilson Donisete Machado e o reitor Luiz Carlos de Macedo Soares



to é o precursor de todos os cursos hoje ofertados pelo Univem. "Durante toda a sua história, sempre contou com um quadro de professores da maior excelência, o que não é diferente para os demais cursos", disse.

Em sua fala, o reitor do Univem lembrou os primeiros anos da Fundação Eurípides, criada em 1967 por um grupo de espíritas, inicialmente dividindo terreno com o instituidor, o Educandário Bezerra de Menezes. "Se hoje estamos aqui, é porque estes cidadãos tiveram a iniciativa cristã de abrir mão de pensar



O reitor Macedo Soares e Luís Vieira Carlos Júnior, docente do Univem



somente em si mesmos, para pensar na sociedade”, destacou. “Desde o início, e as duras penas, mantemos nosso caráter confessional e a filantropia, para acolher e propiciar a formação profissional digna aos mais carentes da nossa comunidade”, prosseguiu Macedo Soares, frisando que “são 44 anos de histórias de vidas, de construção de uma marca no mercado, que dá orgulho aos nossos estudantes e aos profissionais que atuam nesta casa”.

Lembrando que cerca de 60% dos professores do Univem são formados pela casa, o reitor enalteceu a figura do professor Luiz Vieira Carlos, que foi seu colega da segunda turma de Direito. “A sua história confunde-se com a própria história da Fundação”, frisou.

Orgulho

“É emocionante falar do meu pai hoje, pois eu via em casa a paixão que ele tinha pelo Univem”, ressaltou Ricardo Vieira Carlos, filho mais novo do homenageado, falando em nome da família.

O advogado Luiz Vieira Carlos Júnior, também docente do Univem, disse que “é uma honra receber o reconhecimento da instituição” pela dedicação do pai.

Para o atual coordenador do curso de Direito, professor Edinilson Donisete Machado, nada mais oportuno do que aproveitar duas datas tão importantes – o Dia do Advogado e o aniversário de 44 anos da Fundação – para homenagear um profissional que tanto se dedicou ao ensino do Direito: “Temos o orgulho de ter contado com um professor tão querido e participativo em nosso corpo docente todos esses anos.”



“Não há nada mais relevante para a vida social que a formação do sentimento de justiça; e este resultado é, na sua maior parte, uma função da cultura jurídica, distribuída nos grandes estabelecimentos do ensino superior.”

(Nas palavras de Rui Barbosa, a homenagem do Univem ao Dia do Advogado e à memória do ex-coordenador de Direito da instituição, Luiz Vieira Carlos)

A arte de ensinar e advogar

A vida do advogado e professor Luiz Vieira Carlos se entrelaça com a trajetória da nossa instituição, na qual se graduou em 1975 e deu-nos o prazer de lecionar desde 1989. Na casa, além da docência, ele atuou no Núcleo de Prática Jurídica e de Assistência Social. De 2005 a 2010, esteve à frente da coordenação do curso de Direito.

Como advogado, trabalhou em grandes empresas, como Ailiram, Dori e Nestlé, nos bancos América do Sul, Sudameris, Econômico, Bilbao Viscaya e Mercantil do Brasil, no Conselho Regional dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo – Corcesp, entre outras. Teve escritório na cidade por toda a sua vida profissional. Em 1989, foi presidente da OAB de Marília.

Luiz Vieira Carlos foi casado com Mércia de Freitas Carlos, pai de Flávio, Ricardo e Luís Vieira Carlos Júnior, avô de Júlia, Laura e Rafaela.

Deixou-nos no dia 5 de março de 2011. Ficou o exemplo de vida.



Família do professor Vieira Carlos, professores e membros da reitoria do Univem

Personagens



Tayon Sofner Berlanga, presidente da OAB/Marília, docente do Univem



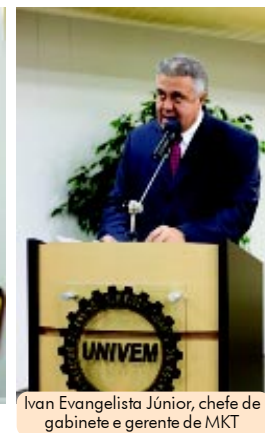
Luiz Carlos de Macedo Soares, reitor do Univem



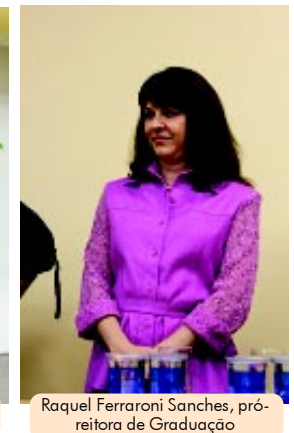
Edinilson Donisete Machado, coordenador do curso de Direito



Evandro Andruccioli Felix, representando o pres. da 22ª Turma Disc. da OAB-SP, Antônio Carlos Roseli



Ivan Evangelista Júnior, chefe de gabinete e gerente de MKT



Raquel Ferraroni Sanches, pró-reitora de Graduação



Lafayette Pozzoli, pró-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e coord. do Mestrado em Direito



Marlene de Fátima Campos Souza, pró-reitora Administrativa e coord. do curso de Ciências Contábeis



Eduardo Horita Alonso, presidente do DA de Direito do Univem



Leo Pastori, advogado e ex-diretor da Faculdade de Direito de Marília (1975/1976)



Fazer pesquisa, ingressar no mundo acadêmico, atuar em empresas, ser um empreendedor.

O Univem dá as bases. A opção é sua

A realização profissional pode trilhar diferentes caminhos. Qual é o seu?

A qualidade dos cursos do Univem, construída ao longo de 44 anos, comemorados neste mês, vem sendo a alavanca para a carreira de milhares de jovens em Marília e região, como mostram os índices de aprovação em concursos públicos, em processos seletivos na iniciativa privada e no ingresso nos mais respeitados programas de mestrado e doutorado do país. Nos últimos anos, um novo elemento vem se somando a esta receita de sucesso: o empreendedorismo.

Nesta e nas próximas páginas, você vai conhecer histórias de alunos e ex-alunos que vêm aliando boa formação e garra pessoal para conquistar seu lugar ao sol no mercado de trabalho. Os caminhos são diferentes, como você verá, mas a realização profissional é o ponto em comum.

Sem medo do mercado de trabalho

A formatura pela primeira turma de Engenharia de Produção do Univem, ao final de 2010, teve um sabor especial para Douglas Taroco. Não só pela homenagem recebida, como melhor média de notas da turma, mas principalmente por já vislumbrar uma bela carreira pela frente.

Durante a graduação, ele deu duro para conciliar trabalho e estudo. No início do curso, era funcionário do setor administrativo do Hospital das Clínicas de Marília. Nos anos seguintes, trabalhou na Unesp e chegou a fazer dois estágios em sua área, no Grupo Jacto, em Pompeia. “O último ano do

curso foi uma loucura, pois eu trabalhava, estagiava e ainda desenvolvia o TCC”, lembra.

Nada que o estudioso Douglas não tirasse de letra. Todo o esforço foi reconhecido pouco tempo depois, já em março deste ano, ao ser contratado pela Jacto como Engenheiro de Controle de Qualidade Júnior. “O início de qualquer profissão sempre é um pouco difícil, mas tenho uma boa base de conhecimentos adquiridos na graduação e isso faz toda a diferença. Além de focar nos processos produtivos, o curso nos dá uma boa noção de administração”, diz.

O jovem engenheiro conta que lida com problemas técnicos nas linhas de produção, envolvendo a qualidade na montagem de equipamentos. “Tenho trabalho o tempo todo”, brinca.

E, para não perder o ritmo, Douglas engatilhou uma pós-graduação neste começo de ano. Ele está cursando uma especialização em Produção na USP de São Carlos, com o incentivo da empresa. A duração é de 20 meses. Depois, os planos passam por um mestrado na mesma área.

Larissa Abreu é outro bom exemplo de dedicação e paixão pelos estudos. Logo depois de concluir o curso de Técnico em Assessoria e Gerenciamento Empresarial, na ETEC Antônio Devisate, de Marília, ela ingressou no Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem para cursar Gestão de Pessoas, após ser selecionada como bolsista do ProUni. Durante o curso, conseguiu um estágio no Chaplin, tradicional restaurante da cidade. Em janeiro de 2008, após a



DOUGLAS, graduado em Engenharia de Produção, é engenheiro na Jacto



LARISSA, formada em Gestão de Pessoas e aluna do MBA em Marketing e Negócios, é funcionária do setor administrativo do Chaplin



CÉSAR, graduado e mestre em Ciência da Computação pelo Univem, doutor pela USP, é pesquisador da Design House

formatura, foi efetivada na empresa. Lida com recursos humanos, finanças e compras. “Gosto muito do meu trabalho”, comenta Larissa.

Interessada em se aprofundar na área de negócios, ela decidiu retomar os estudos neste ano e deu início a um MBA em Marketing e Negócios, ministrado pelo Centro de Educação Continuada (CEC) do Univem. “Estou adorando”, revela.

A nova empreitada educacional fez ressurgir um aspecto da vida de Larissa que andava meio quieto: a literatura. Numa das disciplinas – Inteligência Coletiva, ministrada pelo Prof. Dr. Elvis Fusco – ela foi estimulada a criar um *blog* (<http://coisasdellarissa.blogspot.com/>), onde vem publicando contos e poesias de sua autoria. “O MBA nos abre um conjunto enorme de informações sobre

as novas tecnologias, que são úteis na vida pessoal e também na profissional”, destaca.

Quando terminar o curso atual, no meio de 2012, Larissa já sabe os passos que vai dar. “Quero fazer mais dois cursos de pós-graduação, em Gestão de Pessoas e Gestão Empresarial.”

A pesquisa como diferencial

A paixão pela pesquisa foi a marca de César Giacomin Penteadado nos seis anos em que estudou no Univem. De 1999 a





O Univem dá as bases. A opção é sua.

2002, cursou graduação em Ciência da Computação e, nos anos de 2003 e 2004, titulouse mestre na mesma área.

Durante estes anos, César passava a maior parte do tempo na instituição. Mergulhou de corpo e alma na iniciação científica (IC) e desenvolveu vários projetos. Um deles foi um estudo avançado de um microcontrolador da Motorola, o 68HC11, muito utilizado em diversos dispositivos na década de 90, como portões eletrônicos, catracas e controladores em geral.

“Neste estudo, conduzido pelo professor Edward Moreno, aprendi conceitos importantes sobre processadores e descrição de circuitos digitais com linguagem VHDL, com a qual trabalho atualmente”, relata César, referindo-se à função de Projetista Digital, que desempenha na Design House, um programa do governo federal junto às universidades públicas para fomentar a tecnologia.

A oportunidade de ingressar na Design House surgiu em paralelo ao doutorado desenvolvido na USP, concluído em 2010.

César ressalta um ponto importante: desde os tempos da IC, até o mestrado e o doutorado, sua linha de pesquisa concentrou-se em Arquitetura de Computadores. No doutorado, concebeu um sistema em que os vários processadores são agrupados e se intercomunicam, similar a um Intel Quad2Core.

“A iniciação científica foi determinante para aprender a escrever e a pesquisar. Um projeto bem feito reflete conhecimento para a vida toda, pois não se resume à parte técnica, mas também à forma de

trabalhar, obter resultados e sintetizá-los com mais paciência”, comenta.

César lembra, com saudade, do período em que foi monitor do Laboratório de Arquitetura e Sistemas (LAS) do Univem, durante a graduação. Uma vez, ele e os colegas queimaram uma placa. Angustiadíssimos, pediram socorro ao professor Ildeberto Bugatti, coordenador do LAS, que sempre os incentivava a participar de projetos em eletrônica digital e automação. O docente mandou consertar a placa e lhes disse: “Só se queima placas que são utilizadas em projetos!”

Tendo por base sua própria experiência, o ex-aluno do Univem chama a atenção dos atuais estudantes para a importância da pesquisa, não só para quem pensa em lidar diretamente com ela na vida profissional. “Participar da iniciação científica na graduação é fundamental para aqueles que almejam uma carreira de sucesso, principalmente focando em coordenação de grupos e gerência técnica de projetos”.

Nos planos para o futuro, César almeja retomar a docência superior – ele foi professor do IST/Univem entre os anos de 2004 a 2007. “No meu ponto de vista, o perfeito é estar no mercado de trabalho e na academia, pois a sala de aula permite socializar os conhecimentos com as pessoas, ensinando e aprendendo o tempo todo”, conclui.

Empreendedorismo, via de realização profissional e desenvolvimento regional

No Univem, empreendedorismo é uma palavra que se apresenta carregada de sentido prático. Resgatando a origem histórica do termo – na França, definia “pessoas ousadas, que estimulavam o crescimento econômico” – a instituição procura estimular em seus alunos uma postura empreendedora, independente de vir a abrir um negócio próprio ou não. “Ser empreendedor é ser ativo frente aos diversos acontecimentos com os quais nos deparamos cotidianamente, em busca de melhorias profissionais e pessoais”, ressalta a pró-

reitora de Graduação, professora Raquel Cristina Ferraroni Sanches.

A existência de um centro incubador dentro do centro universitário é um incentivo importante aos alunos e ex-alunos que pensam em abrir seu negócio próprio. O Centro Incubador de Empresas de Marília (CIEM) é mantido pelo Univem, em parceria com o SEBRAE e a Prefeitura Municipal. Criado em 2000, o CIEM conta, hoje, com duas unidades, nas quais impulsiona empresas de base tecnológica e de base tradicional (prestação de serviços, indústria, agronegócios etc). A Unidade I funciona no campus, enquanto a Unidade II localiza-se na avenida Maria Fernandes Cavallari, nº 1655.

Eles foram à luta

Uma ideia acompanhou Rodrigo Dieger durante toda a

graduação em Ciência da Computação: ser um empreendedor. Aliadas ao gosto pessoal, as características do curso contribuíam para isso. Além das disciplinas que incentivam o empreendedorismo, o curso oferece formação em desenvolvimento de software, sistemas para Internet, banco de dados e outros. A este perfil, soma-se a constatação de que, cada vez mais, as grandes empresas buscam parcerias com as pequenas para suprir as demandas do mercado.

Quando concluiu o curso, em 2001, Rodrigo já trabalhava na área, na Acácia Consultoria. Em 2004, foi convidado a desempenhar a função de desenvolvedor na TPC Soluções em Informática, especializada em consultoria e desenvolvimento de soluções na área de gestão empresarial integrada. A empresa chegou a ficar incubada no CIEM em 2006, mas seu rápido crescimento levou-a a deixar o centro incubador e a se estabelecer definitivamente na cidade. Atualmente, figura entre as maiores fornecedoras de software para gestão de entidades de classe de todo o país, especialmente voltada ao atendimento de associações comerciais e industriais.

Em 2008, o ex-aluno passou a integrar o quadro de sócios da TPC. O sonho do empreendedorismo, dos tempos da faculdade, foi concretizado. O reconhecimento pela especialização em Engenharia de Software rendeu-lhe o convite para uma nova empreitada profissional, entre os anos de 2009 e 2010: a docência no Centro de Educação Continuada (CEC) do Univem.

Rodrigo considera que o mercado de trabalho é muito favorável à área da informática, tendência que se mantém firme há anos. “A demanda é muito grande e faltam profissionais capacitados”, destaca. Ele chama a atenção para um detalhe importante: “Antigamente, os re-



RODRIGO, graduado em Ciência da Computação, é sócio da TPC Soluções em Informática



O Univem dá as bases. A opção é sua.

cém-formados não viam outra perspectiva a não ser migrar para os grandes centros. Agora, a realidade é outra. Cidades como Marília apresentam um bom mercado na área e estão em constante evolução, o que exige a contratação de um número cada vez maior de profissionais.”

Contabilidade sem fronteiras

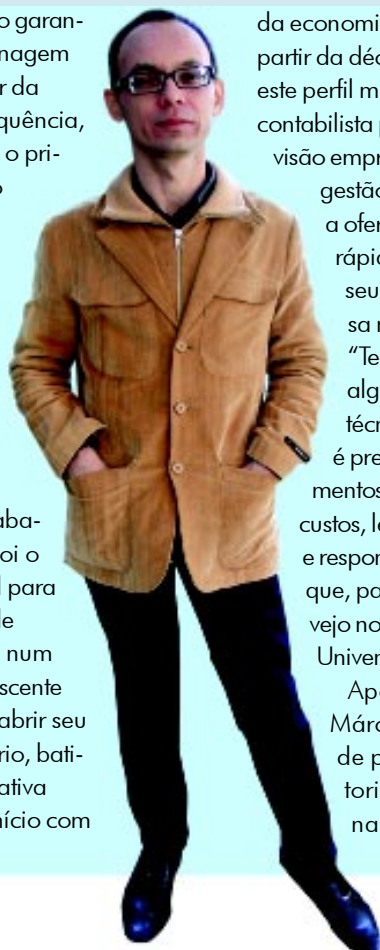
Márcio Manoel da Silva ainda cursa a graduação em Ciências Contábeis, mas tem uma bagagem profissional das mais recheadas. Ele conta que, desde muito jovem, tinha vontade de estudar e trabalhar na área da contabilidade. O primeiro passo foi a conclusão do curso de Técnico em Contabilidade, em 1995. O ótimo aproveitamento garantiu-lhe a homenagem como o melhor da turma e, na sequência, o convite para o primeiro emprego no ramo.

Quando o irmão, Sidnei, abriu uma lanchonete na cidade, recorreu a Márcio para fazer todo o trabalho contábil. Foi o pontapé inicial para o surgimento de novos clientes, num movimento crescente que o levou a abrir seu escritório próprio, batizado de Alternativa Contábil, no início com

oito clientes. Dedicção e visão de mercado foram os ingredientes para um rápido e sólido desenvolvimento. Atualmente, o escritório conta com sete profissionais e atende a 70 empresas.

Neste percurso, o desejo de cursar a faculdade sempre o acompanhou. Em 2003, chegou a iniciar o curso no Univem, mas teve que trancá-lo para se dedicar ao escritório. Em 2009, prestou novo vestibular e engrenou o sonho de vez. “Antes, o contador era visto somente como um intermediário entre o fisco e o contribuinte, uma espécie de calculador de impostos”, considera Márcio. Por conta das mudanças no mercado, especialmente com a abertura da economia do país a partir da década de 90, este perfil mudou. Hoje, o contabilista precisa ter uma visão empreendedora e de gestão, que o capacite a oferecer respostas rápidas e confiáveis ao seu cliente ou à empresa na qual trabalha. “Temos que oferecer algo mais do que a técnica e, para isso, é preciso ter conhecimentos na área gerencial, custos, legislação e, sempre, ética e responsabilidade social. Coisas que, para minha grata satisfação, vejo no graduação oferecida pelo Univem”, enumera.

Após o término do curso, Márcio planeja fazer cursos de pós-graduação em Auditoria, Controladoria e Finanças.



MÁRCIO, aluno de Ciências Contábeis, é proprietário da Alternativa Contábil

A dica é cuidar dos pés

Um sonho e uma afinidade estão nas bases de um negócio recém-instalado em Marília, a franquia da Doctor Feet, de propriedade de Rita de Cássia Ortelan Dutra.

Graduada em Administração pelo Univem, em 2001, ela conta que o sonho de ter um negócio próprio a acompanhava desde cedo. “E eu queria que fosse na área de saúde e beleza, temas dos quais sempre gostei muito.” A realização do Balcão de Negócios, ao término do curso, começou a apontar o caminho. A equipe de Rita propôs a criação de uma empresa para comercializar sabonetes artesanais. “Lembro que estudamos todas as etapas necessárias, desde a elaboração de um plano de negócios e pesquisa de mercado, até o levantamento de custos e logística necessária”.



RITA, formada em Administração pelo Univem, é proprietária da Doctor Feet de Marília

A experiência do Balcão seria muito útil anos depois. Em dezembro de 2010, após participar de várias feiras nacionais, voltadas às franquias, Rita decidiu conhecer de perto a Doctor Feet, considerada a maior rede de podologia do Brasil. Com o apoio do marido, o engenheiro da Jacto Marcelo Dutra, abriu a franquia em Marília. Hoje, quase nove meses depois, ela se diz realizada profissionalmente. “A franqueadora nos dá toda a assessoria necessária, inclusive treinamento de alto padrão para nossos podólogos”, ressalta.

“Os pés carregam todo o nosso peso e são uma das partes do corpo que mais acumulam tensão. Por isso, exigem uma série de cuidados para corrigir e evitar problemas”, explica a ex-aluna do Univem. Além deste atendimento especializado, a Doctor Feet fornece uma linha de produtos médicos, ortopédicos, estéticos e fisioterapêuticos.

De tempos em tempos, Rita passa pela instituição. “Quando surgem dúvidas, converso com meus ex-professores e sou sempre muito bem recebida por eles.”



“A advocacia empresarial é uma carreira das mais apaixonantes”, diz novo gerente jurídico do grupo Jacto

Numa das aulas, o professor perguntou quem da turma pretendia advogar. Alguns titubearam e somente dois ergueram a mão. Roger Pampana Nicolau era um deles. Entrou no curso decidido a abraçar a advocacia e nunca teve dúvidas sobre isso.

Logo após a formatura, no final de 1998, foi aprovado no Exame da Ordem e começou a vida profissional, em escritório montado com amigos. Em 1999, cursou uma pós-graduação em Direito Empresarial, no Univem. “A partir dali, decidi me especializar na área”, lembra. Em 2000, ingressou na Jacto como Advogado Júnior. No início, lidava com contratos, processos e Direito regulatório. Com o passar do tempo, passou a pegar processos cíveis e trabalhistas. Depois, vieram as demandas mais complexas, envolvendo propriedade industrial, Direito tributário e societário. Para aprofundar os conhecimentos, fez um intercâmbio profissional nos Estados Unidos, em 2005, o que lhe conferiu experiência em diversas áreas do Direito naquele país.

Há cerca de três meses, com a aposentadoria do gerente do setor jurídico da empresa, Osmar Sanches Braccialli, o posto passou a ser ocupado por Roger. A história de ambos tem muito em comum: Assim como Roger, Braccialli é formado pelo Univem, em sua primeira turma, e ingressou na Jacto ainda muito jovem, como estagiário. “Foi um privilégio contar com os ensinamentos dele nestes anos todos e, agora, é um orgulho substituí-lo”, diz Roger.

O departamento jurídico da Jacto, aliás, leva a marca do Univem. Todos os seus membros são egressos da casa: além de Roger, os advogados José Eduardo Cerqueira, Fagner dos Santos Carvalho e Filipe Augusto Mendes Pereira, e a administradora Márcia Rosângela Varella Shinyashiki.

Para ser bem sucedido na área do Direito empresarial, segundo Roger, é importante ter uma visão sistêmica dos negócios da empresa e entender os desejos de seus executivos, adequando-os àquilo que o Direito permite. “Como todos os departamentos nos trazem demandas, é preciso conhecer de tudo um pouco”, diz. Para os futuros pro-



Shiro Nishimura (Jacto), o reitor Macedo Soares, Roger Pampana Nicolau, Alberto Honda (Jacto) e Luiz Fernando Cardoso, responsável pelo Departamento Jurídico da Fundação Eurípides

fissionais, ele aconselha o exercício da advocacia empresarial: “É desafiador e gratificante.”

Como gerente do departamento jurídico corporativo, ele passa a integrar, também, o Grupo Executivo da Holding, composto por sete pessoas de diferentes áreas, entre diretores e executivos. O objetivo é pensar os rumos, corrigir problemas e traçar as perspectivas da holding no ambiente corporativo.

Família Univem

Camilo Antônio Pampana Nicolau, irmão de Roger, é administrador formado pelo Univem e trabalha na Jacto. A esposa de Roger, Lisandra, também é egressa do curso de Administração da casa. O pai, Luiz Antônio Nicolau, deixou-se contagiar pelo filho e ingressou no curso de Direito do Univem. Formou-se há dois anos.

Na Você S/A...

Os cargos mais procurados pelos recrutadores em São Paulo

A revista **Você S/A**, citada pelo reitor Luiz Carlos de Macedo Soares em seu editorial, publicado na página 2 desta edição, não mostra apenas o ranking das 100 melhores cidades do país para se fazer carreira, no qual Marília aparece no 59º lugar. A reportagem ressaltava, também, a questão dos salários inflacionados por falta de gente qualificada para ocupar os melhores cargos. A estimativa é de criação de 1,7 milhão de novos empregos no próximo período, especialmente devido à construção de novas refinarias de petróleo e toda a infraestrutura de escoamento desta produção. Outra vertente para o crescimento de empregos será, segundo a revista, a criação de pólos prestadores de serviços que estão sendo e serão instalados para alimentar a cadeia do pré-sal.

Veja no quadro.

Guia do Estudante também destaca carreiras

“Conheça as profissões que serão mais promissoras nos próximos anos” é o título da matéria publicada no **Guia do Estudante**, em 10/8/2011.

A partir da opinião de especialistas sobre o cenário econômico brasileiro atual e suas tendências, a publicação indica quais profissões são promissoras, por área, para as próximas duas décadas.

Na área de negócios, são citadas Administração, Comércio Exterior, Relações Internacionais, Gestão de RH, Marketing e Ciências Econômicas.

Em informação, se sobressaem Sistemas de Informação, Ciência da Computação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão da Tecnologia de Informação e Engenharia da Computação.

A matéria completa, com todas as áreas, pode ser acessada em:

<http://guiadoestudante.abril.com.br/vestibular-enem/conheca-profissoes-serao-mais-promissoras-proximos-anos-636294.shtml>

As 10 posições mais procuradas pelos recrutadores no estado de São Paulo

Fonte: Revista Você S/A, página 38, edição de julho/11

Ranking dos cargos mais demandados	Salário mensal (R\$)	Setores onde estão as vagas
1º) Contador	9.000 - 12.000	Serviços em geral e construção civil
2º) Gerente de incorporação	12.000 - 18.000	Construção civil e incorporação
3º) Gerente de TI	9.000 - 15.000	Bens de consumo e serviços de TI
4º) Controller	15.000 - 19.000	Serviços, energia, construção civil e varejo
5º) Gerentes de RH para empresas de médio porte	12.000 - 18.000	Praticamente todos
6º) Gerente de operações	15.000 - 20.000	Varejo
7º) Gerente contábil, mercado e financeiro	15.000 - 20.000	Bancos, seguradoras e operadoras de cartão de crédito
8º) Advogado imobiliário	15.000 - 20.000	Construção civil e incorporação
9º) Gerente de projetos logísticos	10.000 - 15.000	Operadores logísticos, transportes e bens de consumo
10º) Presidente de empresa de médio porte	50.000 - 60.000	Construção civil, automotivo e varejo



E o veredito é...

Alunos de Direito protagonizam Júri Simulado no Colégio Sagrado

O dia é 29 de junho. Manhã agitada no teatro do Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Marília. Cerca de 250 estudantes do Colégio e 100 alunos do curso de Direito do Univem estão atentos aos fatos. Promotoria e defesa esmeram-se em expor seu ponto de vista. Do debate, sairá a sentença que definirá a vida do réu, acusado de matar uma prostituta que, supostamente, lhe transmitira o vírus HIV.

Trata-se de mais uma edição do Júri Simulado, tradicional atividade prática desenvolvida pelo curso de Direito da instituição. O “juízo” foi conduzido pelo professor do Univem e promotor público na cidade de Paraguaçu Paulista, Roberto da Freiria Estevão. Foram convidados dez alunos do Colégio Sagrado para participar da atividade, sete deles para a constituição do corpo de jurados.

No Júri Simulado, os alunos reproduzem o ambiente de um tribunal, seguindo todas as etapas do processo. Neste caso, o crime julgado foi um caso verídico de homicídio.

Antes do início da atividade, o professor Freiria falou dos objetivos do júri popular como um mecanismo de fazer justiça com a participação da sociedade, geralmente aplicado em casos de crimes intencionais contra a vida. “O júri popular, neste caso, está totalmente ligado ao exercício da cidadania, da dignidade do ser humano e ao funcionamento da justiça”, explicou.

Esta é a segunda vez que o curso de Direito do Univem apresenta-se no Colégio Sagrado. Participaram alunos do Ensino Médio, do 9º ano do Ensino Fundamental e do curso pré-vestibular. Henrique Miranda, do terceiro ano do Ensino Médio, elogiou a iniciativa. “É uma alternativa para nós, estudantes, futuros vestibulandos, termos uma visão mais clara do que é a prática da profissão. As informações obtidas aqui vão além da descrição fria sobre o que o profissional de Direito faz, que encontramos nos



Público atento durante o julgamento

sites das universidades”, disse.

Para Armando de Souza e Silva, docente do Colégio, a simulação instiga a curiosidade dos alunos. “Nessa faixa etária, o jovem tem muitas dúvidas sobre qual carreira seguir, devido ao grande leque de opções. O Univem está de parabéns pela iniciativa e o Colégio, pela parceria.”

O Júri Simulado também tem como objetivo auxiliar os próprios alunos do Univem no desembaraço e desempenho nas áreas de atuação do profissional do Direito. Douglas Guedes, calouro do curso, saiu satisfeito. “O júri nos deu uma noção do processo a ser seguido num evento como este. Pretendo assistir outros para aprofundar meus conhecimentos”.

A coordenadora adjunta do curso de Direito do Univem, professora Vivianne Rigoldi, destacou o empenho dos alunos no evento: “Eles se prepararam com muita dedicação e apresentaram uma boa simulação.”

E você, caro leitor, deve estar curioso para saber qual foi o veredito do “juízo” realizado no Sagrado. Quem apostou na condenação, acertou. Por maioria de votos, o réu foi considerado culpado pelo delito de homicídio simples, recebendo a pena de sete anos de reclusão, no regime inicial fechado. Os jurados afastaram as “qualificadoras” do crime.

Desde 2002

O Univem promove o Júri Simulado em Marília e região desde 2002. Escolas de Ensino Médio interessadas em receber a atividade devem contatar a coordenação do curso de Direito.

Para além da sala de aula

Núcleo de Apoio Psicopedagógico oferece atendimento profissional à comunidade do Univem

Aprender é um processo que nos acompanha por toda a vida. Na escola, no trabalho, com a família, com os amigos. Sempre há novos conhecimentos a adquirir, que podem nos fazer evoluir como pessoas e profissionais, compreender as coisas do mundo, desenvolver o senso crítico-analítico, viver em sociedade.

Na universidade, em especial, o processo ensino-aprendizagem se desenrola num dos momentos mais desafiadores da nossa existência: a juventude, fase da vida regada a emoções, contradições, alegrias e angústias. Fase em que estamos mais suscetíveis a problemas de toda ordem – cognitivos, afetivos, sociais –, que podem dificultar a arte de aprender.

Atento a este cenário, o Univem implantou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), sob a coordenação da psicóloga Solange Devechi Ordones, docente da casa há 12 anos. O trabalho teve início em 2009, ainda tímido, e deslançou nos anos seguintes. “Essa era uma ideia que vínhamos acalentando há anos e não pouparamos esforços para tirar o projeto do papel”, ressalta a pró-reitora de Graduação, professora Raquel Cristina Ferraroni Sanches.

O atendimento é feito em sala estruturada e pode ser agendado mediante as necessidades identificadas pelos próprios alunos, professores, coordenadores de curso e até mesmo pela psicóloga. Para isso, ela acom-



A professora e psicóloga Solange Devechi Ordones

panha sistematicamente as notas, frequência e rendimento dos alunos. Se percebe algum problema, toma a iniciativa de convidar o estudante para conversar.

“Alguns alunos se queixam de dificuldades no aprendizado e minha função é ajudá-los a detectar a origem dos problemas, que geralmente derivam de questões pessoais ou emocionais, mas que também podem ser coletivas”, destaca Solange.

Em alguns casos, torna-se necessário ouvir os familiares. Em outros, é preciso uma sequência de atendimentos.

A psicóloga reforça a importância deste tipo de serviço prestado pela instituição. “Temos uma maioria de estudantes que vem de fora e é importante que eles se sintam assistidos também neste aspecto.”

Serviço

Para agendar um horário de atendimento, os interessados devem contatar a Coordenação de Cursos. O NAP está à disposição de alunos e colaboradores do Univem.

“A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não repetir o que as outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo o que a elas se propõe.”

(Jean Piaget, 1896-1980)



Formação de qualidade e sintonia com o mercado

IST gradua nova turma de Processos Gerenciais

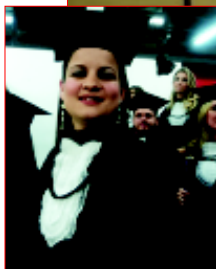


No dia 28/7, 26 alunos de Gestão em Processos Gerenciais, curso ministrado pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST) do Univem, receberam os certificados de conclusão. A cerimônia foi realizada no auditório Aniz Badra. A turma homenageou os professores Marcelo Soares Magnani (patrono), Leandro Machado Tenório (paraninfo) e José Bezerra de Lima (nome de turma).

Amigos e familiares trouxeram alegria e orgulho para apoiar os formandos. Em troca, foram brindados com muita emoção. O Univem parabeniza os formandos e deseja-lhes sucesso na nova etapa que se inicia. A maior parte deles já atua no mercado de trabalho e o diploma, com certeza, trará novas oportunidades de ascensão profissional.

Célia Trinca é um bom exemplo. Já de posse do sonhado diploma, ela elogia o curso: "Os professores são muito bons e nos passaram uma visão ampla de negócios, planejamento e gestão."

Célia considera que a conquista será importante em sua vida profissional. Funcionária da Unipac, empresa do Grupo Jacto, há três anos, conta que seu setor está em expansão. "Estou certa de que terei boas oportunidades de evolução", prevê. No horizonte, ela já vislumbra uma nova graduação no Univem. "Não quero parar de estudar."



A mesa da formatura. Ao lado, **CÉLIA**: Expectativa de novas oportunidades com o diploma

Empregabilidade

O Prof. Ms. Eduardo Rino, coordenador do IST, ressalta a boa formação oferecida pelos Cursos Superiores de Tecnologia do Univem. "Procuramos desenvolver um conteúdo sintonizado com a especialização demandada pelo mercado."

Ele avalia que um dos diferenciais dos cursos é que, a cada módulo concluído, o aluno recebe a certificação intermediária, que vai enriquecendo seu currículo de forma progressiva.

Sobre a turma de Processos Gerenciais que acaba de se formar, o coordenador do IST frisa: "Os alunos submeteram seus projetos de conclusão de curso a uma banca de professores e se saíram muito bem. Muitos já planejam realizar novos cursos de graduação ou de pós-graduação. Parabéns aos formandos e aos nossos professores pelo excelente trabalho realizado."

Viva Feliz sem Acidentes

Alunos de Design produzem as peças do 7º Congresso Estadual de Desenvolvimento e Educação no Trânsito

Nos dias 26 e 27 de outubro, nas dependências do Univem, aconteceu o 7º Congresso Estadual de Desenvolvimento e Educação no Trânsito, evento que faz parte do projeto "Viva feliz sem acidentes", promovido pela EMDURB, com a parceria de várias instituições públicas e privadas, entre elas o Univem.

Nelson Feitosa, coordenador do "Viva Feliz sem Acidentes", diz que a expectativa é que o evento reúna cerca de 500 participantes, de todo o país. Serão 21 conferencistas convidados, distribuídos em sete painéis de apresentação.

O reitor do Univem, Luiz Carlos de Macedo Soares, será um dos componentes da mesa do evento. Ivan Evangelista Júnior, chefe de gabinete e gerente de Marketing da instituição, será o relator geral do congresso.



AMANDA, RAPHAEL e NATHÁLIA: Produção gráfica para evento tradicional sobre trânsito

As peças da campanha foram desenvolvidas pelos estudantes Amanda Ribeiro, Nathália Cavallieri e Raphael Silva Gomes, de Design Gráfico, sob a orientação da professora Marieta Keppler.

Eles explicam que a decisão de incluir as ilustrações dos pictogramas de placas de trânsito junto às imagens reais surgiu da ideia de aproximar "as regras da realidade", ou "o impalpável do real". Ou seja, mostrar que estes valores estão, literalmente, incluídos no cotidiano das pessoas.

O criativo trio aprovou a experiência: "Foi a primeira vez que fizemos um trabalho de cunho profissional e a experiência foi ótima."



Duas das peças produzidas pelos alunos do IST para o evento da EMDURB





Univem no XXIV SIBGRAPI

De 28 a 31 de agosto, acontece na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em Maceió, o Simpósio Brasileiro de Computação Gráfica e Processamento de Imagens (XXIV SIBGRAPI). O Univem estará presente no evento, com o artigo

“Ferramenta Computacional para Avaliação de Tratamento da Mão utilizando Técnicas de Realidade Virtual”, de autoria do Prof.

MS. Leonardo Castro Botega e de Bruno Bezzon Araújo, formado em Ciência da Computação em 2010.

Botega, que estará presente no XXIV SIBGRAPI, explica que o artigo apresenta o desenvol-

volvimento de uma ferramenta que auxiliará os terapeutas ocupacionais que lidam com problemas relativos à reabilitação da mão a medir a evolução da força exercida pelas mãos do paciente durante do tratamento. “Trata-se de uma alternativa de baixo custo, obtendo-se resultados similares ao uso das ferramentas originais”, destaca. O procedimento gera uma simulação gráfica do movimento da mão do paciente.



ARTIGOS

Confira em www.univem.edu.br/jornal

Livro: Patrimônio da humanidade

* Por **Lafayette Pozzoli**, pró-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Coordenador do Mestrado em Direito e do Centro de Educação Continuada (CEC) do Univem

A importância do Português jurídico

* Por **Sabrina Donegá Raimundo**, Helen Fernandes Lourenço e Daiane Caroline de S. R. Cozzone, alunas do segundo ano de Direito do Univem

Evolução no ensino universitário

* Por **Adriano Rodrigues Postigo**, aluno do segundo ano de Direito do Univem

Prefeitura homenageia alunos de Design do Univem



Susane e Su Shih (alunos do Univem), Jane Bochi (técnica da Secretaria do Meio Ambiente), o secretário Vieira Marques, Sílvia (aluna), a professora Marieta e o reitor Macedo Soares

A Secretária do Meio Ambiente de Marília homenageou os participantes do Mês do Meio Ambiente 2011. O evento aconteceu no dia 5/7, no auditório Octávio Lignelli, anexo à Biblioteca Municipal, e contou com a presença do secretário da pasta, Mário César Vieira Marques, da secretária da Educação, Rosani Puia, representantes da Câmara Municipal, estudantes da rede municipal de ensino, pais e professores.

O reitor Luiz Carlos de Macedo Soares e a professora

Marieta Keppler, do Univem, compareceram à cerimônia e acompanharam a homenagem aos alunos Susane Calabrez, Su Shih Yuan e Sílvia Helena de Souza Martins, do curso de Design Gráfico, ministrado pelo Instituto Superior de Tecnologia (IST), autores das peças visuais do Mês do Meio Ambiente. Eles explicaram aos presentes os conceitos que nortearam a criação do logotipo e das peças, que tiveram como imagem central o cata-vento, símbolo de aproveitamento e economia de energia.

Câmara parabeniza Biblioteca do Univem por expansão do acervo

A Biblioteca “Dr. Cristiano Altenfelder Silva”, do Univem, ampliou seu acervo. De maio a julho, foram adquiridos 2.720 exemplares de livros. Sônia Regina Machado, Bibliotecária-Chefe da instituição, informa que são obras acadêmicas atualizadas, para atender a bibliografias de disciplinas de diversas áreas. O investimento correspondeu à im-

portância de R\$ 195.258,61.

Em junho, a Câmara Municipal de Marília enviou congratulações ao Univem pela aquisição. O texto, de iniciativa do vereador Carlos Eduardo Gimes, elogia o “belíssimo trabalho da reitoria frente à instituição” e a constante preocupação em proporcionar aos alunos um ensino de qualidade.

Vídeo mostra trabalho de inclusão digital

Em seu sexto ano de existência, o projeto Inclusão Digital é produto de uma parceria entre o Univem e a APAE de Marília, atendendo crianças e jovens daquela instituição, contribuindo com o aprendizado e a socialização. As aulas são semanais, nos laboratórios do Univem, acompanhadas de monitores que são alunos dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação, coordenados pela Profª. Ms. Renata

Ap. de Carvalho Paschoal.

Um pouco desta experiência pode ser conferida em vídeo. Produzido pela equipe de Marketing do Univem, o material foi editado por Clel Ribeiro, com o apoio da coordenação dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação, e representará a instituição em alguns prêmios sobre inclusão digital.

Para conferir, acesse <http://elvisfusco.com.br/2011/08/04/projeto-de-inclusao-digital-univemapae/>

COMPSI oferece treinamentos corporativos em tecnologia

Estão abertas as inscrições para treinamentos profissionais de atualização tecnológica e formação de desenvolvedores, oferecidos pelo COMPSI – Computing and Information Systems Research Lab – núcleo ligado aos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação do Univem.

São três treinamentos profissionais na área de programação:

- Formação de Desenvolvedor Delphi: Ministrado por Rodrigo Dieger, objetiva formar profissionais para desenvolvimento na plataforma Delphi, em conjunto com banco de dados relacional, utilizando as melhores práticas da programação orientada a objetos na implementação de sistemas comerciais em ambientes desktop.

- Desenvolvimento de Aplicações WEB com Frameworks Java: Ministrado por Danilo Magrini, visa a capacitar o profissional no desenvolvimento de aplicações para Internet, utilizando programação em Java, através da aplicação de frameworks Java Server Faces (JSF) e Hibernate Java Persistence API (JPA). Inclui a utilização de Ajax, por meio de aplicações de conceitos na implementação de soluções cotidianas do desenvolvimento para WEB.

- Desenvolvimento WEB com PHP Orientado a Objetos: Ministrado por Fernando de Assis Rodrigues, objetiva capacitar os alunos no desenvolvimento de aplicações WEB, utilizando a tecnologia PHP sob o paradigma orientado a objetos, em conjunto com o framework para templates Smarty PHP, baseado em conceitos de reuso e padrões de projeto e desenvolvimento.

O Prof. Dr. Elvis Fusco, coordenador dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação, ressalta que, diante da alta demanda na área de desenvolvimento de software, o Univem encaminha automaticamente os profissionais que fazem esses treinamentos às empresas de software de Marília e região que estão contratando nas respectivas tecnologias.

Além dos treinamentos citados acima, também está sendo oferecido curso em Implementação e Administração de Servidores Windows Server 2008.

Os treinamentos têm duração de 30 h e ocorrem em 5 sábados, das 9h às 12h e das 14h às 17h. Alunos e ex-alunos do Univem e profissionais ligados às empresas NDS Marília (Núcleo de Empresas Desenvolvedoras de Software de Marília e Região) têm 20% de desconto em cada curso.

Serviço

Para mais informações, acesse www.univem.edu.br (banner específico) ou envie e-mail para compsi@univem.edu.br



espaço cultural

"Ponto a Ponto", de Rosana Cristina Serafin, reabre a temporada de arte no Univem

○ Espaço Cultural do Univem inicia o segundo semestre com as belas obras em tapeçaria da artista Rosana Cristina Serafin. De 22 a 27 de agosto, ela exibe a mostra "Ponto a Ponto".

Atuando há 12 anos, Rosana conta que aprendeu os primeiros pontos da tapeçaria com a artesã Sandra Araújo. "Ela me ensinou especialmente a apreciar um trabalho bem feito", lembra. "A cada tapete terminado, a paixão pelo bordado foi crescendo e o meu trabalho reconhecido. Passei a ser solicitada para ensinar algumas amigas e, assim, surgiu o meu atelier", ressalta a artista, que tem como especialidade a criação das telas (riscos) e os acabamentos (colocação de franjas, impermeabilização e restauração) dos tapetes.

Rosana é membro da Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades (Sutaco), autarquia vinculada à Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – SERT do estado de São Paulo, e já protagonizou vários bazares e exposições em São Paulo.



ROSANA e dois de seus trabalhos: arte em tapeçaria com criatividade e fino acabamento

Serviço

Para os interessados em conhecer o ateliê da artista, o endereço é Rua José Bertonha, 139, Jardim Tangará, Marília. As aulas acontecem às terças e quintas-feiras, das 14 às 17 horas.



De BEM com a vida...

Perante os problemas paternais

Dentro da tranquilidade possível, conservemos as nossas paternais emoções na confiança em Jesus que, por seus mensageiros, nos estenderá providências em auxílio de todos os corações queridos que, no momento, se encontram associados no mesmo esforço de reajuste espiritual.



Abençoemos as dificuldades e, igualmente, lembremo-nos das bênçãos que o nosso grupo doméstico vem recebendo do amparo do Senhor.

Os filhos são originariamente de Deus e, em nossa condição de zeladores deles, façamos quanto se nos faça possível para auxiliá-los, no limite de nossos recursos.

Os deveres bem cumpridos do coração paternal sempre nos farão tranquilos perante Jesus.

Os corações paternos ajustados à "Lei do Bem" devem guardar a tranquilidade que sempre lhes iluminou a vida, a fim de agirem com acerto.

Esforcemo-nos ao máximo para sustentar os filhos queridos no clima da paz, com o regresso à calma edificante do lar; entretanto, se os filhos não puderem responder positivamente ao carinho dos nossos apelos, respeitemo-los na estrada que escolheram trilhar e peçamos a Jesus que a todos nos fortaleça.

O dever cumprido corretamente é a ficha moral do homem. Tranquilizemo-nos, assim, na consciência equilibrada pela noção de nossas obrigações escrupulosamente atendidas.

(Bezerra de Menezes)

(Do livro "Apelos cristãos", psicografado por Francisco Cândido Xavier. União Espírita Mineira, 1997. Pág. 78.)

No futuro,
toda vez que o **SUCESSO** bater em sua porta, a saudade do

UNIVEM
vai chegar junto.



VESTIBULAR
06 de novembro

www.univem.edu.br